

ATUALIZAÇÃO DE UMA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA REFERENTE A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (PNAB)

André Ghedini¹
Gabriel Zambiasi¹
Heloisa Rodrigues Bariviera¹
Livian Alves Fetsch¹
Matheus Vacciano¹
Vinicius Mateus Ortiz¹
Mona Lisa Rezende Carrijo²

A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde de indivíduos e famílias, envolvendo promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. Ela é desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária¹.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi se consolidando gradativamente como a principal referência para organização da APS no Sistema Único de Saúde (SUS). Em que pese a existência de limites e desafios importantes, vários estudos indicam os avanços decorrentes do fortalecimento da ESF. No período 1994-2001, o crescimento equipes de Saúde da Família (eSF) foi significativo, registrando-se 328 em 1994 e 10.788 em 2001. Neste último ano, as equipes estavam presentes em 4.266 municípios, prestando assistência a 36 milhões de brasileiros².

No bairro Parque dos Lagos, a Estratégia Saúde da Família reflete as complexidades e desafios únicos do cuidado à saúde comunitária. Em meio à realidade de terrenos baldios, residências desgastadas e uma infraestrutura que necessita por atenção, ainda assim se destaca pelos serviços prestados aos residentes locais. Assim esse trabalho teve o propósito de ampliar a participação da equipe de saúde da família, aprimorando a colaboração e eficiência do atendimento prestado pela unidade.

Por meio do diagnóstico situacional do território identificaram-se diversos problemas, no qual dentre eles, um que o grupo pudesse ter governabilidade em atuar.

¹ Discente do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

² Docente do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

Assim foi visto a necessidade de uma compreensão aprofundada do que se trata a Estratégia de Saúde da Família, os papéis das equipes interdisciplinar e a educação continuada às equipes da Unidade de Saúde da Família (USF) Parque do Lago. Apoiando-se em uma revisão das leis orgânicas de saúde (Lei 8.080/90) e (Lei 8.142/90)³, além de princípios, diretrizes e portarias da PNAB², que enfatizam a importância do trabalho em equipe, da educação interprofissional e a necessidade de um atendimento focado em promoção e prevenção. No contexto de Estratégia de Saúde da Família, este projeto busca abordar o problema de modo a aplicar uma educação continuada às equipes da Unidade de Saúde da Família (USF) Parque do Lago.

A razão para este trabalho se alicerça na premissa de que o engajamento das equipes da ESF são fundamentais para a evolução do atendimento em saúde e podem ser efetivamente aprimorados com métodos participativos e reflexivos de avaliação e docência. Com esse projeto, é esperado que os profissionais da Unidade Parque do Lago se integrem adequadamente ao modelo proposto pela Estratégia de Saúde Familiar, desde seus princípios inerentes até a forma de se atender e de se cooperar como equipe do sistema de saúde público, esclarecendo direitos e deveres de todos os profissionais.

Pesquisas realizadas no âmbito da atenção primária, mostram que ela é capaz de resolver cerca de 90% dos problemas que chegam a esse nível de atenção, considerado de maior capilaridade para identificar os diversos tipos de demanda, sendo eles: a atenção a demanda por eventos agudos, a atenção a demanda por condições crônicas, não agudizadas, e as pessoas hiper utilizadoras, a atenção a demanda por atenção preventiva, a atenção a demanda administrativa, a atenção a demanda por atenção domiciliar, e a atenção a demanda por autocuidado apoiado^{2,3}.

A metodologia adotada se inicia com a territorialização com a finalidade de identificar e mapear tanto o local quanto à comunidade que circunda a ESF Parque dos Lagos. Após isso, foi realizado o planejamento estratégico por meio do método 5W2H. Em seguida, foi identificado itens a serem aprimorados e passíveis de governabilidade dos integrantes, com o intuito de que se faça o planejamento estratégico de resolutividade dessas problemáticas.

O trabalho se iniciou por meio da distribuição de um formulário no Google Forms, com o intuito de coletar informações sobre os conhecimentos prévios dos funcionários acerca de temas relacionados à Atenção Primária em Saúde (APS) e

Estratégia de Saúde da Família (ESF). Essa ação precedeu a realização de uma reunião com a equipe da unidade, durante a qual a seria apresentado o funcionamento de uma ESF. Posteriormente, após a análise dos resultados obtidos no formulário, foi possível ter uma avaliação prévia do nível de conhecimento de cada participante.

Essa ação reveste-se de extrema importância, visto que está vinculada a uma mudança significativa no processo de atendimento. Por exemplo, os pacientes serão realocados conforme a territorialização realizada pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), sendo distribuídos em grupos específicos para receberem atendimento conforme a equipe de profissionais designada para cada grupo.

Durante a aplicação do projeto participaram todas as categorias profissionais que fazem parte do serviço, exceto a gerente da unidade. Mas dentre eles: dez agentes comunitários de saúde, duas auxiliares de serviços gerais, seis técnicos administrativos, três técnicas de enfermagem, um farmacêutico, uma enfermeira, um médico e uma assistente social. Pode-se destacar a contribuição significativa dos participantes para o cumprimento dos objetivos estabelecidos. A troca de conhecimentos, a criação de vínculos e a promoção de iniciativas positivas foram aspectos fundamentais que fortaleceram o impacto desse projeto. Quando foi indiciado o QUIZ a primeira equipe que eram os ACS foram totalmente atenciosos, além de se divertirem também, compartilharam como era desenvolvido o trabalho e também fizeram alguns apontamentos sobre o andamento da unidade. O segundo grupo participou também com o mesmo entusiasmo e foi destacado que nem todos tinham total conhecimento sobre a atenção básica à saúde. No último grupo houve um desfalque já que os médicos e a gerente não estavam presentes, porém os outros participantes mostraram interesse.

Com isso, conclui-se que todos os grupos tiveram a mesma crítica, de que seria necessário fazer mais reuniões de equipe, já que só havia acontecido apenas uma reunião durante todo o ano, e somente uma não seria o suficiente para sanar dúvidas, desenvolver debates de melhorias. Em resumo, os resultados alcançados evidenciam não apenas a realização dos propósitos iniciais, mas também a capacidade do projeto de estabelecer conexões significativas e promover um impacto positivo na Unidade de Saúde da Família.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ministério da Saúde (BR). Portaria no 2.539 de 26 de setembro de 2019. Diário Oficial da União. 2019; ed. 188. Seção 1. p. 164. [Acessado: 02/04/2024]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.539-de-26-de-setembro-de-2019-218535009>
2. Mendonça, Fernanda de Freitas et al. As mudanças na política de atenção primária e a (in)sustentabilidade da Estratégia Saúde da Família. Saúde em Debate [online]. v. 47, n. 137 [Acessado 1 abril 2024], pp. 13-30. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104202313701> <https://doi.org/10.1590/0103-1104202313701I>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202313701>.
3. Aguiar ZN. SUS: Sistema Único de Saúde. Antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2 ed. São Paulo: Martinari; 2015.